

Sector pecuário atravessa crise sem precedentes ^{N.} 6/3/92

O Secretário de Estado do Caju, Juliano Saranga, disse ontem em Maputo que a pecuária moçambicana atravessa uma crise sem precedentes para a qual é necessário encontrar soluções realistas no quadro das nossas capacidades financeiras, organizativas e técnicas. Aquele responsável fez esta afirmação quando falava na sessão de abertura das II Jornadas de Medicina Veterinária e Produção Animal, que deverão terminar hoje na capital.

Para Juliano Saranga, o papel dos profissionais de Veterinária nesta batalha é indispensável, sublinhando que a sua dedicação e a sua presença no terreno, dirigindo o trabalho de equipas constituídas por técnicos médios e básicos de pecuária serão a garantia de execução das medidas de manejo sanitário, zootécnico e alimentar tão necessárias para o programa de reabilitação da pecuária dos sectores familiar e empresarial.

Considerou que o facto de se ter sabido aproveitar todas as oportunidades para recolher dados e amostras para processá-los em laboratório permite de forma simples e a baixo custo quantificar o que se tem e assim basear na realidade existente as decisões e medidas sanitárias e de fomento.

O secretário de Estado do Caju disse que o espectro dos trabalhos apresentados a estas jornadas permite tirar conclusões sobre como se soube aproveitar o espaço e o tempo e avaliar a dinâmica do trabalho investigativo de cada instituição e, sobretudo, revela o empenho individual ou colectivo nesta exaltante tarefa de investigação.

«Gostaríamos, por isso, de saudar vivamente os autores e co-autores de trabalhos e comunicações a estas jornadas científicas e exortá-los a continuar este trabalho que prestigia a todos nós» — frisou.

Na ocasião, ele referiu-se à colaboração inter-institucional na área de projectos de investigação que, segundo as suas palavras, é fundamental porque integra equipas, valoriza o equipamento disponível, aumenta a capacidade de execução e racionaliza os recursos financeiros que ainda são escassos.

Juliano Saranga convidou os médicos e técnicos veterinários a fazerem uma reflexão sobre os níveis de colaboração existentes entre as instituições vocacionadas para a investigação e encontrar fórmulas práticas para aproximar os quadros de investigação de alguns serviços de que

as jornadas científicas fazem parte.

Disse ainda que a publicação dos trabalhos de investigação constitui outra vertente muito importante sem a qual os investigadores não se sentirão estimulados a continuar.

Aliás, constituem objectivos fundamentais destas II Jornadas de Medicina Veterinária e Produção Animal dar a conhecer aos profissionais as conclusões ou resultados preliminares dos trabalhos de pesquisa, realizados ou em curso, divulgar estudos e observações de ocorrências de campo ou laboratório dignos de registo e promover o gosto pelo estudo, pesquisa e pela elaboração e divulgação de trabalhos científicos.

Refira-se que nas presentes jornadas organizadas pela Associação de Veterinários de Moçambique serão apresentados 24 trabalhos divididos em dois capítulos, nomeadamente de sanidade animal e de produção animal, para além de pequenas comunicações.

Ainda ontem e após a sessão de abertura das jornadas, que deverão terminar hoje, foram apresentados 13 trabalhos entre os quais sobre a complexidade de causas de mortalidade em aves nos últimos anos em Moçambique, caracterização clínica e patomorfológica do tumor venéreo transmissível canino no país, fauna bravia, epidemia da peste suína africana no Malawi, entre outros.